

DISCUSSÃO SOBRE MODAIS DE MÉDIA E ALTA CAPACIDADE PARA O TRANSPORTE PÚBLICO URBANO

Ana Carolina Lopes (IC)

Resumo

Esta pesquisa tem visa a análise, e discussão das principais características modais de transporte público de média e alta capacidade, em especial o VLT e o BRT, bem como suas vantagens e desvantagens dentro do cenário urbano grandes cidades brasileiras verificando a implantação desses modais nos municípios brasileiros que já buscam essa alternativa para melhoria de seus problemas de mobilidade urbana.

Palavras Chave: Transporte Público, VLT, BRT.

Introdução

Estima-se que atualmente são realizados mais de 200 milhões de deslocamentos motorizados no país. Devido ao crescimento desordenado e acelerado da população e a falta de planejamento, o transporte público atua apenas como figurante em relação ao transporte individual por automóveis e motocicletas. Neste cenário cidadão sofre com a perda de tempo em largos congestionamentos, aumento de emissão de poluentes na atmosfera, perda da qualidade de vida.

Este cenário degradante pode mudar a partir da melhoria e incentivo do uso do Transporte Rápido de Massa – MRT com modais de transporte de média e alta capacidade principalmente devido ao fato do Brasil ser sede da Copa do Mundo de Futebol em 2014 e os Jogos Olímpicos em 2016. Esse sistema é fortemente embasado na implantação dos: Veículo Leve sobre Trilhos, da sigla em inglês, VLT, Metrô e surgindo mais recentemente com a alternativa mais econômica o Bus Rapid Transit (BRT), que em português se lê literalmente Transporte Rápido por Ônibus.

Resultados e Discussão

A adaptação das cidades para o uso intensivo do automóvel tem levado à violação não apenas dos princípios econômicos, mas também, das condições ambientais, da qualidade das áreas residenciais e de uso coletivo, bem como à degradação do patrimônio histórico e arquitetônico, devido à abertura de novas vias, ao remanejamento do tráfego para melhorar as condições de fluidez e ao uso indiscriminado das vias para o trânsito de passagem (MINISTÉRIO¹ DAS CIDADES, 2004).

Tabela 3 Indicadores Comparativos entre modais de transporte em 2003 para municípios com mais de 60 mil habitantes

Modo	ÍNDICES POR PASSAGEIRO-KM			
	Energia ¹	Poluição ²	Custo Total ³	Área de via
Ônibus	1,0	1,0	1,0	1,0
Moto	1,9	14,0	3,9	4,2
Automóvel	4,5	6,4	8,0	6,4
Bicicleta	0	0	0,1	1,1

¹Base calculada em gramas equivalentes de petróleo (diesel e gasolina).

²Monóxido de carbono (CO), Hidrocarbonetos (HC), Óxidos de Nitrogênio (NOx) e Material Particulado (MP).

³Custos totais (fixos e variáveis). Fonte: "Panorama da Mobilidade no Brasil, ANTP, 2006" e SeMob.

FONTE: PlanMob, 2007.

Conclusões

Diante desse panorama, o transporte público coletivo de qualidade é fundamental para o acesso do cidadão à saúde, emprego, habitação, educação, comércio, lazer e cultura. Em especial, de média e alta capacidade fomenta de forma direta e indireta a oferta de empregos, compras, negócios, redução da poluição, além de proporcionar à cidade uma acessibilidade mais humana.

Agradecimentos

Esta pesquisa incentivada pela CAPES.

¹ MINISTÉRIO DAS CIDADES. Política nacional de mobilidade urbana sustentável. Brasília: Ministério das Cidades, 2004.